



# RESULTADOS ANUAIS 2017

5 de abril 2018



**Maia, Portugal, 5 de abril 2018:** A Sonae Indústria divulga Resultados Consolidados auditados para o exercício findo em 31 de dezembro 2017 (FY17), elaborados de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS - International Financial Reporting Standards). Os Indicadores proporcionais são proforma e não auditados.

## **DESTAQUES 2017:**

- **Consolidação da parceria estratégica na Sonae Arauco**
- **Desempenho sólido da Sonae Arauco e do negócio na América do Norte**
- **EBITDA Recorrente Proporcional<sup>1</sup> de 88,5M€, cerca de 1,4M€ inferior a 2016 mas cerca de 2,0M€ superior face a setembro de 2017 (últimos doze meses).**
- **14,0% de margem EBITDA Recorrente Proporcional<sup>1</sup>**
- **Resultado líquido positivo pelo segundo ano consecutivo atingindo cerca de 15,3M€ em 2017, mais cerca de 4,3M€ (+39%) que em 2016**
- **Dívida líquida proporcional<sup>1</sup> reduziu cerca de 11M€ face a 2016**
- **Rácio de Dívida líquida para o EBITDA Recorrente Proporcional<sup>1</sup> de 3,4x, uma melhoria de cerca de 0,1x face a 2016**

<sup>1</sup> Consultar Glossário.

## MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

2017 foi outro ano de desempenho positivo dos nossos principais negócios mas, infelizmente, foi também um ano em que vivemos dois eventos marcantes que deixaram tristeza nas nossas mentes e corações: o falecimento de Belmiro de Azevedo, meu pai e líder e fundador da Sonae Indústria; e a lamentável tragédia ocorrida em duas das nossas fábricas, em Portugal, devido aos incêndios florestais.

Durante 2017, a Sonae Indústria consolidou e adotou a sua nova dupla função corporativa: gestão da parceria estratégica na Sonae Arauco e gestão dos negócios detidos integralmente, América do Norte e Laminados e Componentes.

Beneficiando de um contexto económico global mais forte e, conseqüentemente, de melhores condições de procura, os resultados foram positivos nos nossos principais negócios e permitiram à Sonae Indústria apresentar um resultado líquido positivo pelo segundo ano consecutivo, melhorando o desempenho consolidado de 2016. Considerando a participação de 50% na Sonae Arauco, o EBITDA Recorrente Proporcional atingiu cerca de 89 milhões de euros com uma margem de 14,0%. A Dívida Líquida Proporcional situou-se nos 301 milhões de euros, com um rácio de alavancagem de 3,4x.

Gostaria ainda de salientar a melhoria na estrutura de capital da Sonae Indústria, durante 2017, sustentada por uma diminuição da Dívida Líquida e pelo reforço dos Capitais Próprios devido à melhoria registada no resultado líquido.

O nosso negócio na América do Norte apresentou novamente um desempenho forte em 2017, apesar da descida dos volumes de produção e do aumento do custo das matérias-primas, em particular do custo dos químicos. A nossa coleção VIVA com tecnologia de motivos de relevo, lançada na segunda metade de 2016, obteve muito sucesso no mercado, em 2017, sendo outra demonstração do nosso forte posicionamento em soluções decorativas para os nossos clientes. Continuámos a investir na nossa unidade industrial na América do Norte, em 2017, para garantir a sua sustentabilidade de longo-prazo e vamos continuar a procurar oportunidades de crescimento do nosso negócio nesta região, nomeadamente através do reforço da nossa oferta de produtos para satisfazer os requisitos dos nossos clientes.

O desempenho do nosso negócio de Laminados e Componentes foi afetado, durante a segunda metade de 2017, pela descida dos volumes de vendas no negócio de Laminados, em particular para a região nórdica. Desde então, têm sido postas em prática ações para recuperar esses volumes e melhorar a rentabilidade do negócio de Laminados. Em relação ao negócio de Componentes, a nova linha de orlagem ficou completamente operacional no 4T17 e, como reportado, permitirá uma melhoria significativa da nossa competitividade industrial e oferta aos clientes.

Na Sonae Arauco, apresentámos um conjunto sólido de resultados e fizemos progressos ao melhorar a sustentabilidade do nosso negócio, nomeadamente através do reforço do enfoque no cliente e na qualidade do serviço, e na modernização dos nossos ativos industriais.

Em 2017, a Sonae Arauco reforçou o seu posicionamento de mercado com maior enfoque na diferenciação de produtos e na criação de valor para o cliente. Dois novos acabamentos em MFC, *Fusion* e *Stucco*, foram introduzidos na nossa coleção de produtos decorativos Innovus. Procedemos também ao *rebranding* da Sonae Arauco combinando todas as marcas corporativas anteriores numa identidade única para refletir a sua missão, visão, estratégia e posicionamento de mercado desejado.

A execução do plano de investimento industrial plurianual da Sonae Arauco também progrediu, em 2017, e vai continuar em 2018. O plano tem como objetivo produzir melhores produtos para os nossos clientes, criando oportunidades de mercado nomeadamente em segmentos de maior valor acrescentado, e melhorar a competitividade das nossas unidades industriais.

Referindo-me agora aos tristes e trágicos acontecimentos ocorridos no ano passado.

O ano foi marcado pelo falecimento de Belmiro de Azevedo, líder da Sonae Indústria durante 50 anos. Ele tinha um espírito empreendedor e uma visão e estilo de liderança únicos que o fizeram destacar-se no negócio de painéis derivados de madeira, com base num sólido modelo de gestão e de recursos humanos, na inovação e num forte conjunto de valores profundamente incorporados. Sentiremos muito a sua falta e faremos o nosso melhor para honrar o seu legado.

Os incêndios florestais em outubro de 2017 afetaram gravemente as nossas fábricas de Oliveira de Hospital e de Mangualde e as vidas pessoais de alguns dos nossos colaboradores. A este respeito, e em resultado do forte compromisso das nossas equipas e do suporte dos nossos *stakeholders*, em abril ambas as fábricas estarão novamente operacionais, com melhoria dos ativos industriais e processos de produção. Mais uma vez quero agradecer aos nossos colaboradores de Oliveira de Hospital e de Mangualde pela sua coragem e dedicação com a empresa em circunstâncias extremas vividas durante os incêndios.

Por fim, quero expressar o meu agradecimento aos nossos colaboradores, equipas de gestão e órgãos estatutários pelo seu contributo no ano passado para tornar a Sonae Indústria uma empresa mais sustentável e rentável para todos os *stakeholders*.

Paulo Azevedo

*Presidente do Conselho de Administração da Sonae Indústria*

# 1. Resultados Sonae Indústria

## 1.1. Resultados Proporcionais (não auditados, proforma)

### SUMÁRIO DOS RESULTADOS DE 2017 (Consultar Notas Explicativas no final do documento)

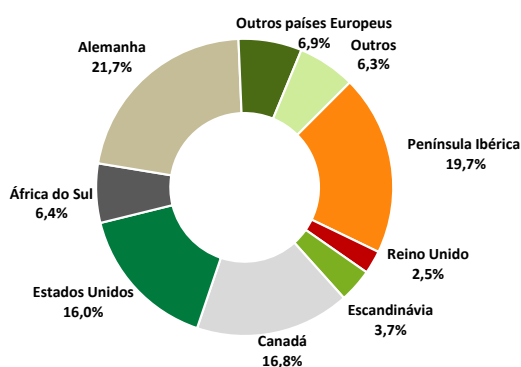
Devido ao facto de um dos principais ativos da Sonae Indústria (a participação de 50% na Sonae Arauco) ser contabilizado pelo método da equivalência patrimonial desde 1 de junho de 2016, apresentam-se na secção 1.1. **Indicadores Proporcionais** não auditados e proforma, para ajudar a melhorar o entendimento da dimensão do negócio, avaliação e da análise de alavancamento da Sonae Indústria atualmente. Estes Indicadores Proporcionais consideram os resultados totais dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional da contribuição de 50% da Sonae Arauco.

INDICADORES FINANCEIROS (não auditados e proforma)	2016	2017
Volume de Negócios Proporcional	639	630
EBITDA Recorrente Proporcional	90	89
Margem EBITDA Recorrente Proporcional	14,1%	14,0%
<b>RÁCIO DE DÍVIDA LÍQUIDA PARA O EBITDA RECORRENTE</b>		
Dívida Líquida Proporcional	312	301
<b>Rácio de Dívida Líquida para o EBITDA Recorr. (Proporcional)</b>	<b>3,5 x</b>	<b>3,4 x</b>
<b>LOAN TO VALUE</b>		
Dívida Líquida da Sonae Indústria	214	209
Asset Value <sup>2</sup>	500	496
<b>LTV (Dívida Líquida da Sonae Indústria / Asset Value)</b>	<b>43%</b>	<b>42%</b>

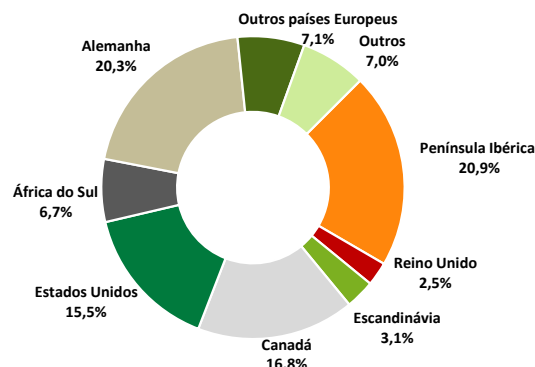
<sup>2</sup> Calculado conforme descrito no Glossário. Este valor compara com um “Asset Value” consensus de EUR 522M baseado na média das avaliações dos ativos da Sonae Indústria (reportadas ao final de 2018) por soma das partes, realizadas por duas entidades independentes dedicadas à análise de ações.

Em 2017, o rácio **Dívida líquida para o EBITDA Recorrente Proporcional** foi de 3,4x, o que representa uma melhoria de cerca de 0,1x face a 2016, devido a uma redução da Dívida líquida. O “**Loan to Value**” também melhorou face a 2016, diminuindo para 42% no final de 2017.

VOL. NEGÓCIOS PROPORCIONAL POR MERCADO DE DESTINO – 2016



VOL. NEGÓCIOS PROPORCIONAL POR MERCADO DE DESTINO – 2017

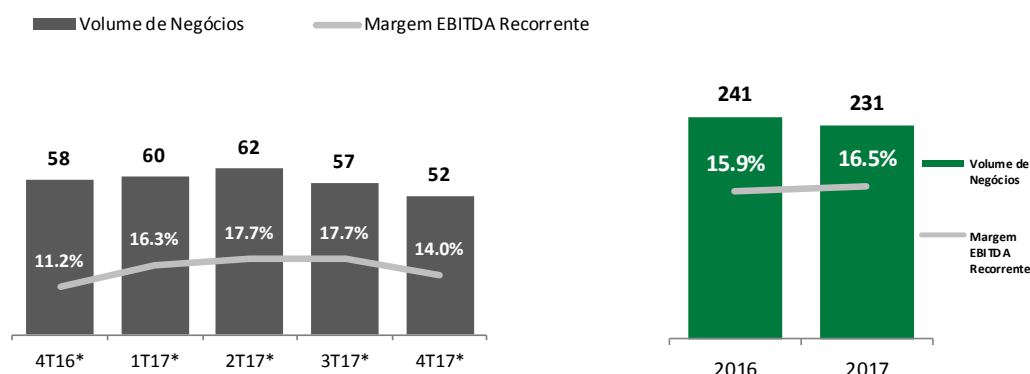


## 1.2. Resultados Consolidados

### SUMÁRIO DOS RESULTADOS DE 2017 (Consultar Notas Explicativas no final do documento)

#### VOLUME DE NEGÓCIOS E EBITDA RECORRENTE

Milhões de Euros



\*Informação trimestral não auditada.

O **Volume de Negócios consolidado** atingiu cerca de 231,0 milhões de euros em 2017, uma redução de cerca de 9,9 milhões de euros (-4,1%) face a 2016. A redução do volume de negócios consolidado deveu-se principalmente à descida dos **volumes de vendas** no negócio da América do Norte que mais do que compensaram o aumento nos **preços médios de venda** no mercado do Canadá, mas também à redução nas vendas para os mercados nórdicos no negócio de Laminados e Componentes durante a segunda metade do ano.

Os **custos variáveis por metro cúbico** aumentaram em cerca de 2,8%, quando comparados com o ano anterior, sobretudo devido ao aumento do custo dos químicos. No quarto trimestre, os custos variáveis por metro cúbico diminuíram quando comparados com os do 4T16 que foi afetado por custos de manutenção elevados.

O **EBITDA Recorrente** de 2017 foi de 38,1 milhões de euros, marginalmente abaixo de 2016 (cerca de -0,3 milhões de euros ou -0,7%), devido à diminuição na contribuição do negócio na América do Norte, afetado pelo aumento do custo dos químicos e menores volumes de vendas. No entanto, a **margem EBITDA recorrente** de 2017 atingiu 16,5%, mais cerca de 0,6 p.p. que em 2016.

O **EBITDA** consolidado para 2017 atingiu 39,3 milhões de euros, cerca de 1,1 milhões de euros superior face ao ano passado, beneficiando de itens não recorrentes positivos em 2017. O EBITDA consolidado do 4T17 foi de cerca de 8,7 milhões de euros, um aumento de cerca de 2,3 milhões de euros face ao 4T16, devido ao já mencionado aumento no EBITDA Recorrente combinado com itens não recorrentes positivos este ano.

COMUNICADO | SONAE INDÚSTRIA  
**RESULTADOS ANUAIS 2017**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS								
Milhões de Euros								
	2016	2017	2017 / 2016	4T16	3T17	4T17	4T17 / 4T16	4T17 / 3T17
				Não auditado	Não auditado	Não auditado		
<b>Volume de Negócios</b>	<b>240,9</b>	<b>231,0</b>	<b>(4,1%)</b>	<b>58,2</b>	<b>57,0</b>	<b>52,2</b>	<b>(10,4%)</b>	<b>(8,4%)</b>
Outros Proveitos Operacionais	5,8	7,1	22,6%	1,2	1,1	3,2	-	-
EBITDA	38,3	39,3	2,8%	6,4	10,0	8,7	35,5%	(13,0%)
Items não-recorrentes	(0,1)	1,2	-	(0,1)	(0,1)	1,4	-	-
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>38,4</b>	<b>38,1</b>	<b>(0,7%)</b>	<b>6,5</b>	<b>10,1</b>	<b>7,3</b>	<b>11,3%</b>	<b>(27,8%)</b>
Margem EBITDA Recorrente %	15,9%	16,5%	0,6 pp	11,2%	17,7%	14,0%	2,7 pp	-3,7 pp
Amortizações e depreciações	(12,1)	(12,6)	(4,1%)	(3,2)	(3,1)	(3,3)	(3,0%)	(6,3%)
Provisões e Perdas por Imparidade	(3,6)	(3,8)	(6,0%)	(4,0)	0,0	(3,8)	4,4%	-
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>22,6</b>	<b>23,0</b>	<b>1,5%</b>	<b>(0,7)</b>	<b>6,9</b>	<b>1,6</b>	-	<b>(76,1%)</b>
Encargos Financeiros Líquidos	(16,5)	(11,6)	29,7%	(3,2)	(2,6)	(2,9)	9,2%	(12,7%)
dos quais Juros Líquidos	(13,1)	(8,2)	37,7%	(2,5)	(2,0)	(2,0)	18,8%	(3,2%)
dos quais Diferenças de Câmbio Líquidas	(0,1)	(0,7)	-	0,1	0,2	(0,1)	-	-
dos quais Descontos Financeiros Líquidos	(1,8)	(1,7)	2,0%	(0,5)	(0,4)	(0,4)	8,6%	(0,2%)
Resultados relativos a empreendimentos conjuntos - Res. Líq.	5,5	12,8	132,5%	(0,7)	4,4	(0,8)	(13,4%)	-
Resultados relativos a empreendimentos conjuntos - Outros	0,0	(2,5)	-	0,0	0,0	(2,5)	-	-
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>11,6</b>	<b>21,7</b>	<b>86,6%</b>	<b>(4,7)</b>	<b>8,7</b>	<b>(4,6)</b>	<b>2,0%</b>	-
Impostos	(8,6)	(6,5)	24,6%	(1,7)	(1,9)	(1,1)	38,1%	42,2%
dos quais Impostos Correntes	(8,9)	(7,1)	20,2%	(1,4)	(2,2)	(1,0)	28,8%	52,7%
dos quais Impostos Diferidos	0,3	0,7	88,7%	(0,3)	0,3	(0,1)	80,7%	(121,0%)
<b>Resultado de operações continuadas</b>	<b>3,1</b>	<b>15,3</b>	-	<b>(6,4)</b>	<b>6,9</b>	<b>(5,6)</b>	<b>(11,8%)</b>	-
Resultado de operações descontinuadas	7,9	0,0	(100,0%)	38,7	0,0	0,0	(100,0%)	-
<b>Resultado Líquido consolidado do período</b>	<b>11,0</b>	<b>15,3</b>	<b>38,7%</b>	<b>32,3</b>	<b>6,9</b>	<b>(5,6)</b>	<b>(117,5%)</b>	-

O valor total de **custos fixos**, em 2017, representou cerca de 16,5% do volume de negócios, uma redução de 0,4 p.p. quando comparado com 2016, apesar da redução do volume de negócios, beneficiando de ajustamentos pontuais em acréscimos, que foram negativos no 4T16 e positivos no 1T17.

O **número total de colaboradores** da Sonae Indústria, no final de dezembro de 2017, era de 486 FTEs, excluindo a Sonae Arauco, que compara com 485 FTEs, no final de dezembro de 2016.

Os custos com **amortizações e depreciações** em 2017 foram de cerca de 12,6 milhões de euros, o que representa um aumento de 4,1% quando comparado com 2016, sobretudo explicado pelos maiores custos de depreciações na nossa operação na América do Norte que contemplam para todo o período de 2017, o investimento na nova linha de produção de revestimento a papel melamínico concluído no 2T16.

As **provisões e perdas por imparidade** para 2017 representaram um custo de cerca de 3,8 milhões de euros, 0,2 milhões de euros superior face a 2016. No 4T17 foram registadas provisões e perdas por imparidade de cerca de 3,8 milhões de euros que incluem o reconhecimento de cerca de 3,3 milhões de euros de provisões (líquidas) relacionadas essencialmente com o legado de pagamentos solicitados ao abrigo a lei da concorrência na Alemanha.

Os **encargos financeiros líquidos** em 2017 foram de 11,6 milhões de euros, cerca de 4,9 milhões de euros abaixo de 2016. Esta redução é essencialmente explicada por uma diminuição de 5,0 milhões de euros nos juros líquidos resultante de uma redução da dívida líquida e do custo da dívida e também pelo facto dos valores de 2016 incluírem o reconhecimento de custos de financiamento anteriormente diferidos de 1,9 milhões de euros.

Os **resultados relativos a empreendimentos conjuntos – res. líquido** correspondem a 50% dos resultados líquidos da Sonae Arauco durante o período (contabilizados através do método de equivalência patrimonial). Estes totalizaram 12,8 milhões de euros em 2017 o que compara com 5,5 milhões de euros registados em 2016 que só incluíam os últimos sete meses daquele ano (o período depois da conclusão da parceria Sonae Arauco).

Os **resultados relativos a empreendimentos conjuntos - outros** totalizaram cerca de -2,5 milhões de euros em 2017. Deve realçar-se que, segundo o acordo com a Arauco, algumas das despesas e passivos contingentes da Sonae Arauco são da responsabilidade da Sonae Indústria e, por conseguinte, a Sonae Indústria compensa a Sonae Arauco através de contribuições pecuniárias pelo montante total pago ou incorrido relativo a essas despesas. No entanto, visto que 50% destas despesas já estão refletidos na demonstração de resultados da Sonae Indústria através dos resultados líquidos da Sonae Arauco, os restantes 50% estão refletidos em resultados relativos a empreendimentos conjuntos - outros. Em 2016, não houve valores registados neste item.

O valor de **impostos correntes** foi de 7,1 milhões de euros para 2017, uma diminuição de cerca de 1,8 milhões de euros quando comparado com 2016, sobretudo devido à diminuição dos impostos no Canadá.

Os **Resultados líquidos** de 2017 foram positivos em cerca de 15,3 milhões, uma melhoria de cerca de 4,3 milhões de euros quando comparado com os 11,0 milhões de euros registados em 2016. Deve realçar-se que, os resultados das Operações Descontinuadas em 2016 incluíram tal como então reportado, cerca de 2,1 milhões de euros de efeitos contabilísticos positivos relacionados com a conclusão da parceria Sonae Arauco. A melhoria nos resultados líquidos, quando comparado com 2016, é sobretudo explicada pela redução dos encargos financeiros líquidos anteriormente referida e também por menores impostos.



COMUNICADO | SONAE INDÚSTRIA  
**RESULTADOS ANUAIS 2017**

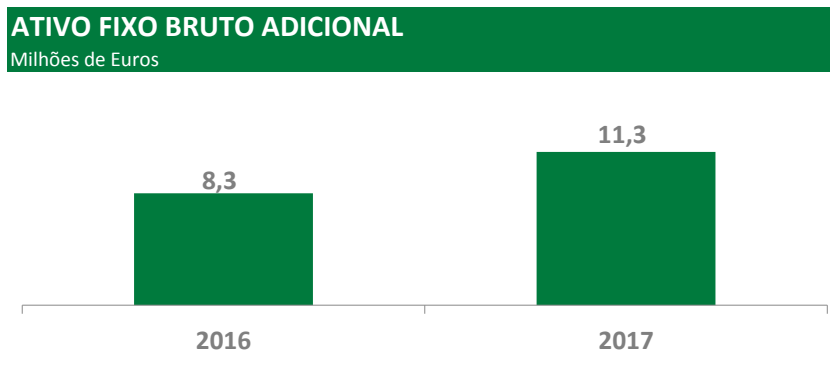
<b>BALANÇO</b>			
Milhões de Euros			
	2016	9M17 Não auditado	2017
<b>Ativos não correntes</b>	<b>352,8</b>	<b>352,4</b>	<b>360,2</b>
Ativos fixos tangíveis	148,1	142,5	146,5
Investimentos em empreendimentos conjuntos	195,9	201,3	205,6
Ativos por impostos diferidos	1,4	1,4	1,5
Outros ativos não correntes	7,4	7,2	6,6
<b>Ativos correntes</b>	<b>44,7</b>	<b>45,7</b>	<b>40,9</b>
Existências	18,1	17,2	17,0
Clientes	15,2	19,0	13,6
Caixa e investimentos	4,8	2,8	4,1
Outros ativos correntes	6,6	6,7	6,2
<b>Ativos não correntes classificados como disponíveis para venda</b>	<b>1,5</b>	<b>1,5</b>	<b>0,0</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>399,0</b>	<b>399,7</b>	<b>401,0</b>
<b>Capitais Próprios e Interesses que não controlam</b>	<b>110,3</b>	<b>125,9</b>	<b>126,1</b>
Capitais Próprios	110,3	125,9	126,1
Interesses que não controlam	0,0	0,0	0,0
<b>Passivo</b>	<b>288,7</b>	<b>273,8</b>	<b>274,9</b>
Dívida remunerada	218,3	212,8	212,7
Não corrente	216,0	204,0	198,5
Corrente	2,3	8,7	14,2
Fornecedores	23,1	22,0	19,6
Outros passivos	47,3	39,0	42,5
<b>Passivos diretamente associados aos ativos não correntes classificados como disponíveis para venda</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Total do Passivo, Capitais Próprios e Int. que não controlam</b>	<b>399,0</b>	<b>399,7</b>	<b>401,0</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>213,5</b>	<b>209,9</b>	<b>208,7</b>
<b>Fundo de Maneio</b>	<b>10,3</b>	<b>14,2</b>	<b>11,0</b>

O investimento em empreendimentos conjuntos (participação de 50% na Sonae Arauco) atingiu 205,6 milhões de euros, 9,7 milhões de euros acima do valor registado no final de 2016 para este investimento. Os principais aumentos, em 2017, são 12,8 milhões de euros da nossa participação nos resultados da Sonae Arauco, menos cerca de 5,7 milhões de euros do dividendo pago, mais 50% do montante das contribuições pecuniárias efetuadas pela Sonae Indústria à Sonae Arauco (referidas nos resultados relativos a empreendimentos conjuntos - outros).

O fundo de maneio consolidado atingiu cerca de 11,0 milhões de euros, uma diminuição de 3,2 milhões de euros quando comparado com setembro de 2017, devido a uma diminuição do saldo de clientes e das existências que mais do que compensou a diminuição do saldo de fornecedores.

A Dívida líquida era de cerca de 208,7 milhões de euros, no final de dezembro de 2017, uma diminuição de cerca de 1,3 milhões de euros face a setembro de 2017 e de cerca de 4,9 milhões de euros quando comparada com o final de 2016.

O valor total dos Capitais Próprios, no final de dezembro de 2017, totalizava 126,1 milhões de euros, o que representa um aumento de cerca de 15,8 milhões de euros quando comparado com 2016, sobretudo devido aos resultados líquidos positivos no ano.



O aumento de ativos fixos tangíveis foi de 11,3 milhões de euros durante 2017, cerca de 3,1 milhões de euros superior quando comparado com 2016, numa base comparável. O valor registado em 2017 inclui, para além dos investimentos executados na nossa unidade industrial na América do Norte, o investimento na nova linha de orlagem na unidade industrial de Componentes em Portugal concluído no 4T17.

## 2. Eventos subsequentes

Das três linhas de produção de painéis crus que pararam na sequência dos incêndios florestais que afetaram as fábricas da Sonae Arauco em Portugal em outubro de 2017, a linha 1 e a linha 2 de MDF de Mangualde retomaram a produção em janeiro e março, respetivamente, e em relação à linha de PB de Oliveira do Hospital é esperado que retome a produção no início de abril. O horizonte temporal para a conclusão do investimento na nova linha de MDF em Mangualde não foi afetado pela interrupção na sequência dos incêndios florestais e é esperado que a nova linha esteja operacional no final do 3T18.

## 3. Perspetivas futuras para 2018

Durante 2018, esperamos que o ambiente macroeconómico geral na Europa e na América do Norte permaneça robusto, sustentando a procura para os nossos produtos. Do lado da oferta, deverá surgir alguma capacidade nova tanto na Europa Oriental como na América do Norte.

Na América do Norte, vamos continuar a procurar oportunidades de crescimento do nosso negócio, nomeadamente reforçando a oferta de produtos, melhorando a qualidade dos produtos e o nível dos serviços e reforçando as nossas soluções decorativas com o lançamento previsto de novas cores melamínicas e acabamentos durante 2018.

No negócio de Laminados, vamos focar-nos em aumentar os volumes de vendas e melhorar os níveis de rentabilidade. Vamos também procurar reforçar a parceria com a Sonae Arauco para o fornecimento de laminados compatíveis para a sua oferta de decorativos e vamos procurar oportunidades para vender laminados no mercado da América do Norte. Para o negócio de Componentes, vamos tirar partido da nova linha de orlagem e furação de painéis para melhorar significativamente a nossa competitividade industrial e oferta aos clientes e aumentar os volumes de vendas.

Em relação à Sonae Arauco, esperamos continuar a aumentar os níveis de rentabilidade operacional porque se espera uma continuação de procura saudável pelos nossos produtos na Europa combinada com os benefícios dos nossos investimentos recentes em *debottlenecking* da capacidade e melhoria da produtividade.

Na África do Sul, espera-se que a situação macroeconómica permaneça desafiante o que, tal como em 2017, deve continuar a afetar os níveis de rentabilidade nesta região. Após a conclusão dos planos de recuperação em curso, esperamos ser capazes de reiniciar totalmente a produção nas nossas fábricas portuguesas durante a primeira metade de 2018.

Manteremos o enfoque na procura de oportunidades para monetização dos nossos ativos imobiliários e equipamentos relacionados com as nossas unidades inativas e nos esforços para reduzir os custos correntes destas unidades industriais inativas.

Com o apoio contínuo dos nossos *stakeholders*, esperamos reforçar o compromisso de crescimento a longo prazo da empresa bem como a sua posição competitiva na indústria de painéis de derivados de madeira.

**NOTAS EXPLICATIVAS:**

A conclusão da parceria 50/50 com a Arauco no final de maio de 2016 levou a um conjunto de efeitos contabilísticos nas demonstrações financeiras da Sonae indústria e na informação financeira reportada pela Sonae Indústria, como sumarizado em baixo:

**1. Demonstração de Resultados (DR) e Demonstração da Posição Financeira (Balanço)**

A Demonstração de Resultados apresenta todas as entidades incluídas no perímetro de consolidação da Sonae Arauco classificadas como “Operações Descontinuadas” de janeiro até maio de 2016 e contabilizadas através do método de equivalência patrimonial a partir de 1 de junho de 2016.

Desde junho de 2016, o Balanço representa a posição da Sonae Indústria sob o perímetro atual com a participação de 50% na Sonae Arauco, contabilizada através do método da equivalência patrimonial.

**2. Indicadores Proporcionais Não Auditados e Proforma**

De modo a proporcionar uma visão mais completa do negócio subjacente da Sonae Indústria, Indicadores Proporcionais proforma são também apresentados.

Os Indicadores Proporcionais consideram a contribuição total dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Sonae Arauco.

Os Indicadores Proporcionais são proforma porque consideram reportadas a 1 de janeiro de 2015 as alterações no perímetro de consolidação que ocorreram em 2016 e consideram a consolidação proporcional das entidades da Sonae Arauco desde 1 de janeiro de 2015, não após 31 de maio de 2016 quando a parceria foi estabelecida.

## GLOSSÁRIO

<b>Asset Value</b>	O Asset Value é calculado da seguinte forma: $[6,5 \times \text{LTM EBITDA Recorrente dos negócios que consolidam integralmente (100\%)] + [\text{o valor de mercado dos bens imóveis das unidades inativas detidos a 100\% pela Sonae Indústria}] + [50\% \times (6,5 \times \text{LTM EBITDA Recorrente da Sonae Arauco} - \text{Dívida Líquida da Sonae Arauco})]$
<b>CAPEX</b>	Investimento em Ativos Fixos Tangíveis
<b>Custos Fixos</b>	Custos gerais de estrutura + Custos com Pessoal (internos e externos); <i>conceito de contas de gestão</i>
<b>Dívida Líquida</b>	Endividamento bruto – Caixa e equivalentes de caixa
<b>Dívida Líquida Proporcional (não auditado, proforma)</b>	A Dívida Líquida Proporcional considera a contribuição total da Dívida Líquida dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Dívida Líquida da Sonae Arauco.
<b>EBITDA</b>	Resultados Operacionais + Depreciações & Amortizações + (Provisões e perdas por imparidade – Perdas por imparidade de dívidas a receber + Reversão de perdas por imparidade em terceiros)
<b>EBITDA recorrente</b>	EBITDA, excluindo proveitos e custos operacionais não recorrentes
<b>Endividamento bruto</b>	Empréstimos bancários + empréstimos obrigacionistas + credores por locações financeiras + outros empréstimos + empréstimos de partes relacionadas
<b>FTEs</b>	Equivalentes a tempo completo; equivalente ao trabalho de uma pessoa em tempo integral, de acordo com o horário laboral de cada país onde a Sonae Indústria tem presença operacional.
<b>Fundo de Maneio</b>	Existências + Clientes – Fornecedores
<b>Loan to Value</b>	Dívida Líquida da Sonae Indústria / Asset Value
<b>LTM</b>	Últimos doze meses ( <i>Last Twelve Months</i> )
<b>Margem EBITDA recorrente</b>	EBITDA recorrente / Volume de negócios
<b>Nº de colaboradores</b>	Nº de colaboradores (FTEs), excluindo estagiários
<b>Proporcional: Volume de Negócios e EBITDA Recorrente (não auditado, proforma)</b>	O Volume de Negócios Proporcional e o EBITDA Recorrente Proporcional considera, no que diz respeito ao Volume de Negócios e ao EBITDA Recorrente, a contribuição total dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Sonae Arauco
<b>Rácio de Dívida Líquida para o EBITDA recorrente Proporcional (não auditado, proforma)</b>	Dívida Líquida proporcional / LTM EBITDA Recorrente proporcional

## ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretadas como factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos os destinatários são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. A Sonae Indústria não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relações com Investidores

**João Mangerício**

Phone: (+351) 220 106 346

[investor.relations@sonaeindustria.com](mailto:investor.relations@sonaeindustria.com)

**SONAE INDÚSTRIA, SGPS, SA**

Sociedade Aberta

Capital Social: 253 319 797,26 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Maia

Número Único de Matrícula e de Identificação Fiscal 506 035 034

Lugar do Espido Via Norte

Apartado 1096

4470-177 Maia Portugal

Phone: (+351) 22 010 63 00

Fax: (+351) 22 010 04 36

[www.sonaeindustria.com](http://www.sonaeindustria.com)



